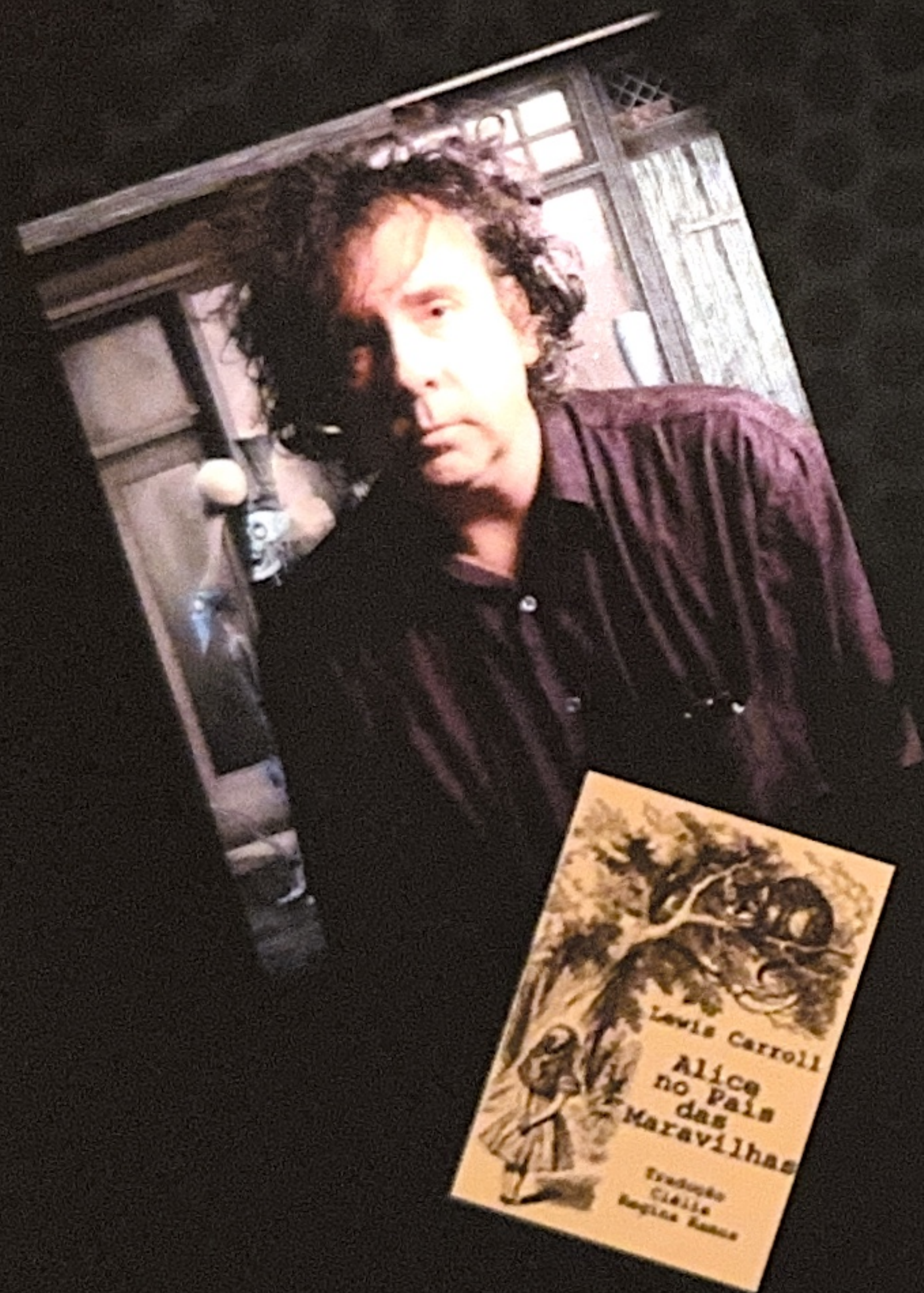


TIM BURTON no país das maravilhas

Desde 1903, diretores tentam adaptar para o cinema a obra infantil de Lewis Carrol, mas o que surpreende e desperta a curiosidade dos adultos é o mais recente roteiro hollywoodiano, que começou a ser filmado em setembro, e tem estréia prevista para 2010



O diretor Tim Burton, responsável por filmes como *Edwards Mãos de Tesoura*, de 1990, e *Sweeney Todd*, de 2007, está engajado em uma nova super-produção. Dessa vez, a escolha de Burton foi adaptar para o cinema a complexa obra literária *Alice No País das Maravilhas*, do escritor Charles Lutwidge Dodson, mais conhecido pelo pseudônimo Lewis Carrol.

Carrol nasceu na Inglaterra, em 1832. Foi matemático, professor da Universidade de Oxford, lógico, fotógrafo e romancista. "*Alice no País das Maravilhas*" foi sua primeira obra literária, concluída em 1865. O livro, considerado um clássico nonsense, teve a primeira versão leiloadada por um milhão de dólares, em 1998, em Nova Iorque, em homenagem aos cem anos da morte do autor. Além disso, o sucesso não se resume à literatura, já que *Alice* já foi transportada para as telas várias vezes. A primeira versão cinematográfica é de 1903, e alguns trechos podem ser conferidos no site Youtube.

Mesmo com tantas adaptações baseadas na obra de Carrol, a mais famosa é a animação da Walt Disney, de 1951. Apesar de ser destinada ao público infantil, há controvérsias sobre o verdadeiro público alvo de *Alice*. Segundo a psicanalista e

doutora em comunicação Dinara Guimarães, embora *Alice No País das Maravilhas* tenha sido escrito para crianças, surpreende os adultos com a representação do mundo feito de surpresas e inversões. "Sem dúvida, elas não são histórias apenas para crianças. A história de uma menina que muda de tamanho a cada página trata da instabilidade do sujeito humano. 'Nunca tenho certeza do que vai acontecer, de um minuto para outro. Entretanto, eu voltaria ao meu tamanho de sempre', afirma a psicanalista citando um trecho do livro.

Por trazer uma trama com tão pouca lógica aos olhos do público mirim, o filme não fez sucesso na época e tornou-se o maior fracasso da Disney até *A Bela Adormecida*, em 1959, conforme relatam os sites de cinema.

Apesar disso, o mundo fantástico e incoerente de *Alice* fascina os mais peculiares adultos, como o músico Marilyn Mason. O astro do rock tentou fazer uma nova adaptação através da visão dele sobre a obra de Carrol, mas o projeto não saiu do papel, e quem ficou com os direitos foi mesmo Burton.

Em entrevista ao jornal americano *Los Angeles Times*, o diretor de *A Noiva Cadáver* declara que a

obra de Carrol é um projeto curioso. "A história é obviamente um clássico, com imagens icônicas, idéias e pensamentos. Mas de todas as versões para o cinema eu nunca vi uma que tenha realmente me impactado. São apenas uma série de acontecimentos malucos. Todo personagem é estranho e ela (Alice) meio que vaga como observadora por esses encontros", afirma.

O diretor vai usar no longa a mesma tecnologia 3D vista em *A Lenda de Beowulf*, de Robert Zemeckis. No elenco, é claro, Johnny Depp, interpretando o chapeleiro maluco e marcando seu sétimo trabalho com o diretor, e a australiana Mia Wasikowska, na pele da graciosa Alice.

As filmagens tiveram início em setembro, com roteiro de Linda Woolverton, a mesma de *A Bela e a Fera* e *O Rei Leão*. A estréia do longa está prevista para 2010, tempo suficiente para todos lerem a obra de Carrol e esperar a adaptação de Burton no cinema, já que um diretor com extensa lista de filmes excêntricos, e que tem em mãos uma obra como *Alice*, faz com que até os intelectuais aumentem suas apostas. "Espero que Burton traga a versão da Alice que estiliza o bom senso dos adultos, afirma Dinara.

